

## ANEXO III – Resolução 1 da Comissão Interministerial de Mudança Global do Clima

### Contribuição da Atividade de Projeto para o Desenvolvimento Sustentável

#### Projeto de Geração de eletricidade a partir de fontes renováveis

#### Usinas Eólicas Eurus II e Renascença V

O Projeto de MDL das Usinas Eólicas Eurus II e Renascença V reduzem as emissões de gás estufa, especialmente CO<sub>2</sub>, substituindo a energia que, na ausência da usina de energia renovável, seria parcialmente gerada por grandes reservatórios ou usinas de combustíveis fósseis que liberam esses gases. Dessa forma, implantar essas usinas vai reduzir as emissões de GEE da rede brasileira de usinas, bem como sua contribuição com a mudança climática global. Considerando que o setor de geração de energia é uma das principais fontes de emissão de GEE, é preciso considerar o uso de fontes novas e limpas de energia, como as centrais de energia eólica, de modo a reduzir o elevado nível de emissões de GEE geradas pelo setor de energia.

O objetivo do projeto proposto é gerar eletricidade por meio da utilização de recursos eólicos limpos para diminuir o déficit de eletricidade. O projeto ajudará o Brasil a atingir suas metas de promoção do desenvolvimento sustentável. O projeto atende os requisitos de MDL do país anfitrião, visto que:

(a) A construção das usinas eólicas Eurus II e a Renascença V contribuem para atender à crescente demanda de energia no Brasil, de forma limpa e renovável, contribuindo, assim, para a sustentabilidade ambiental, social e econômica do País.

Os cenários alternativos à atividade de projeto seriam a construção e operação de outros projetos que geram energia: seja via queima de combustíveis fósseis (termelétricas), ou pelo acúmulo de água em grandes reservatórios, inundando grandes áreas, como uma Usina Hidrelétrica.

Além das usinas eólicas Eurus II e Renascença V apresentarem impactos ambientais reduzidos quando em comparação a outras fontes de energia, o projeto considera em seu escopo programas e ações sociais e ambientais, tanto para a população local quanto para os trabalhadores da obra, contribuindo para um maior desenvolvimento da comunidade como um todo.

Os possíveis impactos ambientais negativos serão todos contemplados em planos e programas específicos para sua prevenção, redução ou mitigação, assim como os impactos positivos também terão programas para potencializa-los. A exemplo, podemos citar o impacto de geração de resíduos, que terá um PGRS (Programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos) para, não só, trabalhar formas de redução de resíduos, mas como o reaproveitamento dos mesmos e por fim sua reciclagem ou destinação final.

Portanto, o Projeto das usinas eólicas Eurus II e Renascença V não só contribuem com o fornecimento de energia elétrica que o País necessita para se desenvolver como também, por serem fontes de energia limpa e renovável, proporcionam o desenvolvimento ambiental, social e econômico da região onde está inserido, sem

comprometer as gerações futuras.

(b) Gera emprego para a população do Estado do Rio Grande do Norte, tanto durante a construção das usinas como, uma vez construídas, para sua operação. Durante o período de construção das duas usinas, aproximadamente 300 pessoas serão empregadas (diretamente), sendo priorizada a contratação de mão-de-obra local. Os novos empregos também podem gerar um movimento migratório, atraindo populações de municípios vizinhos. A migração de mais pessoas para o município tende a aquecer o mercado imobiliário, e de serviços em geral.

Quando 100% do projeto estiver em funcionamento, serão criados postos de trabalho fixo para tarefas de operação e manutenção, incluindo manutenção de áreas verdes, limpeza e segurança. Vale destacar que o projeto oferece a seus trabalhadores todas as condições formais de trabalho.

(c) Contribui para a economia local da região, considerando que a instalação das usinas demandará muitos prestadores de serviços em diversas áreas (saúde, administrativa e jurídica, técnicos, engenheiros etc.). Por outro lado, sua operação e, por conseguinte, o fornecimento controlado de energia, servirão de incentivo para o aumento das atividades produtivas em vários setores da economia. No médio prazo, terá impacto sobre a criação de empregos nos setores primário e secundário (dinamizando as atividades econômicas intensivas em energia, como, por exemplo, os processos agroindustriais) e, no médio e longo prazo, nos setores comercial e de serviços.

A atividade do projeto irá gerar impostos e tributos para os municípios envolvidos, promovendo assim a maior arrecadação de recursos financeiros desses municípios para serem revertidos à população da região.

Sem a implantação do projeto a situação dos municípios em questão tende a ficar estagnada, sem aumento da captação de renda pelos municípios, sem a geração de novos empregos, enfim, sem a melhor distribuição de renda para as regiões menos favorecidas.

(d) A tecnologia a ser utilizada é relativamente nova no país e seu uso requer treinamento especializado para que o pessoal local possa operar os parques eólicos e gerenciar o projeto adequadamente, contribuindo para a disseminação do conhecimento regional e capacitando o desenvolvimento tecnológico da população local.

A região onde o projeto está sendo desenvolvido obtém sua energia elétrica via sistema interligado e sistema isolado, com isso, as empresas obtém mais experiência e a tecnologia se torna mais disseminada, o que significa que o projeto, de fato, transfere tecnologia para a rede local.

O caso poderia ser facilmente replicado para impulsionar o desenvolvimento de projetos eólicos na região, incentivando o aumento de geração de energia elétrica limpa, considerando que o fator de emissão de um parque eólico é de 0 ton. CO<sub>2</sub>/MWh.

(e) A implantação do Projeto Usinas Eólicas Eurus II e Renascença V irá criar novas oportunidades de emprego, aquecer o setor de serviços e comércio, difundir novas tecnologias e conhecimentos e arrecadar impostos para os municípios da região,

permitindo assim um desenvolvimento regional.

Para a construção do Projeto é necessário o desenvolvimento do entorno como um todo. São necessárias melhorias na infraestrutura local e regional, como a melhoria de acessos existentes, otimizando a região para receber novos investimentos, que assim também passam a contribuir para o desenvolvimento regional.

Sendo assim, o Projeto de MDL das Usinas Eólicas Eurus II e Renascença V contribuem positivamente para a integração regional e para o surgimento de outros setores e atividades econômicas a se instalarem na região, proporcionando geração de emprego, distribuição de renda e melhor condições de vida para a população da região.